



Relatório de Gestão

2022



FUNDAÇÃO DE
EDITE COSTA MATOS
MÃO AMIGA

Edite
Costa

Fundação de Edite Costa Matos - Mão Amiga | construir o futuro com alicerces de sustentabilidade e participação.

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública | NIPC 509078974

Rua Principal, Nº 1894 – Vila Fria, Silva Escura | 3740-338 Sever do Vouga

Tel: 591 056 (rede fixa nacional) | 961 320 917 (móvel nacional) | 961 318 155 (rede móvel)

www.fundacaomaoamiga.pt | info@fundacaomaoamiga.pt



FUNDAÇÃO DE
EDITE COSTA MATOS
MÃO AMIGA

Edite Costa Matos

Redes Sociais | Marketing Digital

<https://www.facebook.com/112535501316017>

<https://www.instagram.com/maoamigaeditecostamatos>

<https://www.linkedin.com/company/86239746>

Fundação de Edite Costa Matos - Mão Amiga (fundacaomaomiga.pt)



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ÍNDICE

Conteúdos	Página
A Palavra da Presidente	4
I – Nota Introdutória	5
1.1.Evolução da Dinâmica Institucional	5
1.2.A Equipa	9
II – Situação Económico-Financeira	10
III – Investimentos / Desinvestimentos Realizados	10
IV – Mercado e Tendência	10
V – Gastos e Rendimentos	11
VI – Tendências de Evolução	12
VII – Fatores Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício	15
VIII – Propostas de Aplicação de Resultados	15
IX – Dívidas ao Estado e a Outros Entes Públicos	15
X – Agradecimentos	16



A Palavra da Presidente

Encerrámos 2022, um ano um pouco conturbado na sua dinâmica, com uma sensação nostálgica de tristeza e saudade, associada a um sentimento de orgulho e de homenagem ao nosso Fundador e membro do Conselho Superior Eng^º Adelino da Silva Matos, que faleceu em 2022. Um agradecimento profundo pela dedicação e carinho com que ajudou a construir os alicerces e o caminho da nossa Fundação. Sentida homenagem.

E no caminho de 2022 demos continuidade às nossas respostas sociais já enraizadas, nomeadamente a Habitação Solidária Vida, Maneiras de Sever e Bolsas de Estudo. Construíram-se outras, atípicas, através do Programa de Prata, direccionado para a franja populacional sénior. As constelações e conjunturas sociais são transitórias, de mudança, e só escutando e mergulhando na realidade social conseguimos acompanhar a sua evolução e empreender soluções que respondam a necessidades reais e efetivas.

As dificuldades no nosso quadro de referência social são imensas, mas também são muitos os contextos e desafios para a construção de soluções, numa dinâmica que nos reveste de mais competências. É nossa ambição continuar a criar laços e pontes, em parceria, para que o caminho em prol dos mais necessitados possa ser mais eficaz e abrangente.

Que continuemos juntos



I – INTRODUÇÃO

1.1. EVOLUÇÃO DA DINÂMICA INSTITUCIONAL

A Fundação apresenta uma estabilidade na atuação e prossecução do que são as suas áreas ou projetos de referência. O ano de 2022 foi de reforço de concretizações, alinhando respostas sociais atípicas, numa perspetiva ao longo do ciclo de vida, mantendo os princípios em torno da sustentabilidade e do impacto social, não descurando as demais ações de cariz pontual e de pertinência comunitária.

Concretizando:

1. **Infância e Juventude** | Maneiras de Sever, Bolsas de Estudo, Kit Escolar, Pausa para Saberes |
2. **Intervenção Comunitária** | Habitação Solidária VIDA, Distribuição Alimentar, Cabazes de Natal, Apoios Financeiros Pontuais |
3. **Seniores** | Programa de Prata: Estimulação Multissensorial; Hortas de Estimação; Uma Carta para Ti; Agora, que eu tenho Voz; Seniores ON |
4. **Comunidade** | Chá de Ideias, Feirinha ComVida, Galeria de Talentos |

1. INFÂNCIA E JUVENTUDE

-Maneiras de Sever: o ano 2022 foi o encerramento do biénio (2021-2022) que concretizou a 5ª edição deste projeto, em que participarem 613 alunos e respetivos professores, envolvendo associações e talentos locais, cruzando mundos artísticos, nomeadamente canto, dança, tocatas, entre outros, que adotaram o registo de itinerância, contemplando a totalidade das freguesias do concelho. Foi também sedimentada uma exposição de mostra dos trabalhos efetuados pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga no Centro das Artes e do Espetáculo e materializados em 5 murais de Street Art.

-Bolsas de Estudo: efetuou-se o pagamento da segunda tranche das bolsas referentes ao ano letivo 2021/2022, em que se totalizou o acompanhamento de 6 bolseiros. No último trimestre do ano procedeu-se à abertura de candidaturas referentes ao ano letivo 2022/2023 e respetiva seleção. Foram aprovadas quatro candidaturas, três de continuidade e uma de incursão, no



ensino superior. Com esta iniciativa pretende-se, mediante critérios definidos, que não se impossibilite o ingresso e a frequência a nível superior dos nossos jovens.

-Kit Escolar: em parceria com o Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga foram diagnosticadas as necessidades emergentes de crianças e jovens, para assegurar uma boa integração dos alunos nas atividades educativas. Foram distribuídos 24 kits escolares.

-Pausa para Saberes: em interligação com o Programa de Prata, foram estimuladas competências de trabalho em equipa e de resolução de problemas de crianças integradas em diferentes entidades associativas, apelou-se ao voluntariado e procurou fomentar-se a consciência para o cuidar das pessoas mais idosas.

2.INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

-Habitação Solidária VIDA: foi realizado um campo com intervenção em 3 casas e reparações em habitações de edições anteriores, através de jovens de voluntários. Estreitaram-se laços, fomentou-se a integração social e garantiu-se a melhoria das condições de habitabilidade. A Fundação promoveu este projeto, em parceria com o Município, e contou com o apoio de entidades locais como a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, Massas Vouga, Pastelaria Confiança e Padaria S. Martinho, e de entidades de índole nacional como o Grupo Jerónimo Martins – Pingo Doce, Prio Energy e Grupo Super Bock.

-Distribuição Alimentar: com recurso a parcerias locais e nacionais, nomeadamente Jerónimo Martins – Pingo Doce e Prio Energy, foram, regularmente, distribuídos bens alimentares e de higiene pessoal e habitacional, pelos nossos beneficiários em situação de carência económica, sendo que o mesmo também ocorre em situações emergentes e pontuais, mediante necessidades detetadas e comprovadas.

-Cabazes de Natal: sendo o Natal uma quadra que apela à solidariedade, foi criado um grupo de parceiros e investidores com vista à distribuição de um cabaz de alimentos pelo concelho. Esta iniciativa contou com a adesão do Município, Fundação, IPSS's locais, empresas e comércio. Foram identificados cerca de 100 beneficiários, mediante critérios de acesso previamente definidos. A Fundação, enquanto investidora social, apoiou o financiamento na sua totalidade, tendo sido responsável pela distribuição de 20 cabazes. Nestes, contou com o apoio do Grupo Jerónimo Martins - Pingo Doce e Prio Energy.



-**Apoios Financeiros Pontuais** – por solicitação própria ou por encaminhamento de outrem são analisados pedidos financeiros pontuais que, mediante diagnóstico social, foram encaminhados para decisão superior. Pretendeu-se ajudar em imprevistos que interferiam na qualidade de vida e bem-estar, em áreas essenciais, dos beneficiários e/ou comunidade adjacente.

3.SENIORES | PROGRAMA DE PRATA

-**Estimulação Multissensorial:** esta dinâmica, iniciada no ano de 2022, assumindo uma periodicidade quinzenal. As sessões foram planeadas com recurso a diferentes ferramentas com o propósito de estimular e fortalecer capacidades que comumente entram em declínio nesta fase do ciclo de vida. Além da dignificação e integração social, minorando assimetrias sociais e geográficas, fortaleceram-se capacidades cognitivas, motoras, psicológicas e emocionais. Esta atividade foi articulada com o projeto Seniores On, mais à frente desenvolvido. Abrangeu pessoas com idade superior aos 55 anos, provenientes das diferentes freguesias do concelho, sendo que no ano de 2022 foram englobadas 9 sessões com um total de 47 pessoas. Para a sua concretização firmou-se um protocolo de cooperação com a Junta de Freguesia de Sever do Vouga que apoia na cedência de transporte.

-**Hortas de Estimação:** mediante candidatura aprovada no âmbito do Banco BPI, Fundação la Caixa e reunindo o apoio de parceiros locais como A. Silva Matos Equipamentos de Transportes, A. Silva Matos Metalomecânica, Grupo Lusoverniz-Rikor, Associação SeVerde e Município de Sever do Vouga, desenvolveu-se o projeto Hortas de Estimação no biénio 2022-2023. Construíram-se 100 hortas com material reciclado, como paletes e garrafas de plástico. Pretendeu-se consciencializar, perante a vulnerabilidade emocional e o isolamento da comunidade sénior a quem foram destinadas, envolvendo um encontro de gerações e voluntários no processo de concretização de cada horta que será companhia e objeto de responsabilidade da pessoa a quem foi entregue.

-**Uma Carta para Tí:** no início do ano de 2022 foi estruturado um estudo exploratório desta dinâmica que se sustentou na troca de correspondência, via carta, entre 7 seniores (representativos das 7 freguesias do concelho) e 7 estudantes do ensino superior (ISCIA), assumindo um cronograma temático. Uma iniciativa que fomentou a intergeracionalidade, o alargamento da teia e rede relacional e de suporte, bem como estimulou competências base



4
18
Cler

cognitivas, tendo tido como objetivo combater o isolamento social, a vulnerabilidade emocional e a saudade.

-Agora, que eu tenho Voz: uma rúbrica na rádio que visou e visa dar voz aos nossos seniores em temáticas variadas e do seu interesse, desde histórias de vida, receitas, saberes, entre outros. Na reta final do ano 2022 foi assinado o protocolo de parceria com a rádio N16, tendo sido realizados testes ao nível de gravação de voz e som. Este projeto será de continuidade em 2023.

-Seniores On: esta dinâmica foi estruturada em 2022, com recurso ao telemóvel, enquanto forma de abordagem ligeira às novas tecnologias e respetivos dispositivos e integrada nas sessões quinzenais de estimulação multissensorial.

4.COMUNIDADE

-Chá de Idelas: implementado em 2022, por convite ou manifestação de interesse, são reunidas pessoas com diferentes condicionantes sociais, económicas e etárias. O propósito é enquadrar a logística concelhia e pensar em torno da mesma, destacando défices e carências e empreendendo em potenciais soluções ou estratégias de minoração para as problemáticas enumeradas, procedendo, sempre que se verifique viável, à sua concretização. Realiza-se bimensalmente nas instalações da Estudos e Companhia, tendo sido efetuadas 8 sessões com um total de 48 participantes.

-Feirinha ComVida: com o propósito de possuir um banco de recursos que verta essencialmente para o apetrechamento de habitações intervencionadas, optou-se por um destalhar bens considerados não essenciais a este propósito. Numa primeira fase, a título experimental, efetuaram-se, em parceria com a ACRPV – Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga, 8 feirinhas de pequenas dimensões, no decorrer de 4 fins-de-semana, essencialmente com artigos decorativos, sob o mote “uma aposta em presentes com histórias de outrora”. O resultado foi positivo, registando-se uma adesão significativa.

-Galeria de Talentos: esta ação pretende enaltecer e divulgar talentos e embora fosse um projeto estruturado para 2022 carece ainda de maior detalhe e pormenor para um desenvolvimento e concretização frutíferas. Para o efeito, foi já estruturado o esqueleto de um regulamento.



Edite
f
Con

1.2. A EQUIPA

No que concerne à equipa multidisciplinar afeta à Fundação a mesma sofreu alterações, patentes na tabela que se segue. A nível externo assinalou-se o contributo do grupo de voluntários, aos níveis técnico e global.

Recursos Humanos	
Técnico de Serviço Social	1
Técnica Estágio de Psicologia	1
Diretora	1



Hor
4
Cen

II – SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O exercício terminado apresentou um resultado líquido -15.480,81. Os indicadores apresentados em síntese refletem a existência de poucos apoios institucionais.

Rácios

Moeda: Euros

Rácios Económicos		2019	2021	2022
Rendibilidade do Ativo	$\frac{\text{Resultado Líquido do Período}}{\text{Ativo}}$	0,03	-0,06	-0,05
Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais	$\frac{\text{Resultado Líquido do Período}}{\text{Fundos Patrimoniais}}$	0,04	-0,06	-0,05
Rendibilidade das Vendas (ou Margem das Vendas)	$\frac{\text{Resultado Líquido do Período}}{\text{Vendas}}$	0,00	0,00	0,00
Rendibilidade Operacional das Vendas	$\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Vendas net}}$	0,00	0,00	0,00
Cash-Flow	R. L. P. + Ganhos de Dep. e Amort. + Perda do Período	19 793,91	-15 550,25	-10 453,24
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	Cash Flow + Ganhos de Dep. + Ganhos e Perda de Fin.	54 840,47	28 052,99	40 381,67

III – INVESTIMENTOS / DESINVESTIMENTOS REALIZADOS

No ano económico de 2022 foram adquiridas ferramentas diversificadas no valor de 924,25€ para aquisição de equipamento de alarme, instalado na sede social.

IV – MERCADO E TENDÊNCIA

As atividades desenvolvidas no exercício refletem a aposta na continuidade, inovando mediante as possibilidades e as conjunturas que se desenhem favoráveis.

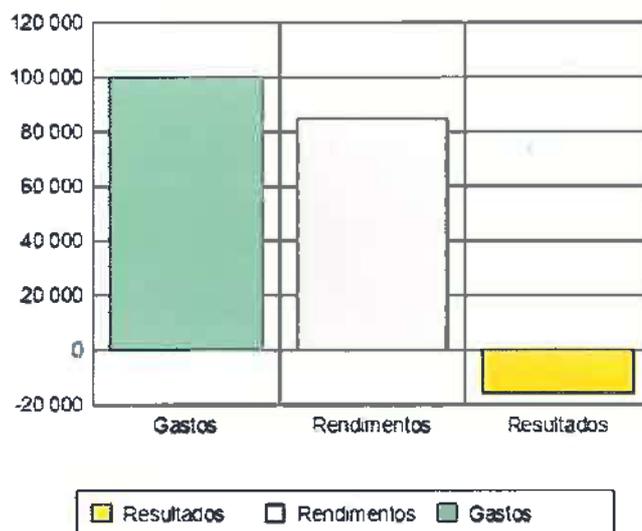


V – GASTOS E RENDIMENTOS

Ano de 2022

(Valores em Euros)

Gastos		Rendimentos	
61	0,00	71	0,00
62	20 694,44	72	0,00
63	50 834,91	73	0,00
64	5 027,57	74	0,00
65	0,00	75	12 417,10
66	0,00	76	0,00
67	0,00	77	0,00
68	23 632,00	78	72 288,10
69	0,00	79	2,91
	100 188,92		84 708,11
Resultados Líquidos: (15.480,81)			





Handwritten signatures and initials in blue ink.

VI – TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO

-Resultados por Valências

VALÊNCIA: 9001 - Habitação Solidária

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Receita com a realização da produção		0,00	0,00
Tributação para a própria entidade		0,00	0,00
Ajuste das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		8.545,46	0,00
Gastos com o pessoal		4.680,57	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Ajuste rendimentos		0,500,00	0,00
Ajuste gastos		0,500,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-16.226,68	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16.226,68	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-16.226,68	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido de período		-16.226,68	0,00



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

VALENCIA: 9002 - Maniñiras de Seve

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados a exploração		6.800,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		3.829,25	0,00
Gastos com o pessoal		9.361,03	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumento/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		1.814,90	0,00
Outros gastos		6.047,76	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-10.623,14	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-10.623,14	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-10.623,14	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-10.623,14	0,00



8/10
f
V

VALENCIA: 9003 - Fundação MA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		5.617,10	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		7.668,26	0,00
Gastos com o pessoal		27.432,49	0,00
Ajustamentos de inventários: (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões: (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		62.768,39	0,00
Outros gastos		7.530,25	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.764,65	0,00
Gastos: investimentos de depreciação e de amortização		5.027,57	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.726,92	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		2,91	0,00
Juros e gastos similares reportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		20.729,83	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		20.729,83	0,00



4
Cm

VALENCIA: 9004 - Programa Prata

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados a exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		651,47	0,00
Gastos com o pessoal		9.360,82	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		1.204,81	0,00
Outros gastos		553,34	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-9.360,82	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9.360,82	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-9.360,82	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-9.360,82	0,00

VII – FATORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não há fatores relevantes ocorridos após o encerramento do exercício.

VIII – PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o resultado negativo do exercício económico de 2022, no montante de 15.480,81 € seja afeto da seguinte forma:

para a conta de resultados transitados pelo valor total de 15.480,81 € negativos.

IX – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A instituição não está em mora no que respeita a dívidas à Segurança Social e Finanças.



X – AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os parceiros e investidores sociais, que em nós confiaram. Agradecemos ao Conselho Superior e, em agradecimento especial e póstumo, ao Eng^o Adelino da Silva Matos.

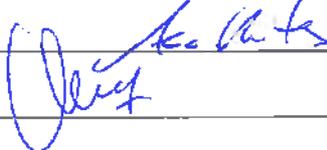
Agradecemos aos órgãos sociais, aos nossos técnicos e voluntários, aos nossos benfeitores e a todas as pessoas e demais entidades que connosco colaboram ajudando a ultrapassar dificuldades e mostrando, com firmeza, a Visão, Missão e Valores da nossa Fundação.

Bem-haja.

16 de maio de 2023

O Conselho de Administração,





FUNDAÇÃO DE EDITE COSTA MATOS, MÃO AMIGA

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022



FUNDAÇÃO DE
EDITE COSTA MATOS
MÃO AMIGA

[Handwritten signature]

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	14
5. Ativos Fixos Tangíveis	14
6. Propriedades de Investimento	16
7. Inventários	16
8. Rédito	16
9. Subsídios do Governos e Apoios do Governo	17
10. Benefícios dos empregados	17
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
12. Outras Informações	17
12.1 Investimentos Financeiros	17
12.2 Créditos a receber	17
12.3 Diferimentos	18
12.4 Caixa e Depósitos Bancários	18
12.5 Fundos Patrimoniais	18
12.6 Fornecedores	19
12.7 Estado e Outros Entes Públicos	19
12.8 Outras Contas a Pagar	19
12.9 Subsídios, doações e legados à exploração	19
12.10 Fornecimentos e serviços externo	20
12.11 Outros rendimentos e ganhos	20
12.12 Outros gastos e perdas	20
12.13 Resultados Financeiros	20
12.14 Acontecimentos após data de Balanço	21

Balança

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3 439,69	2 607,87
Propriedades de investimento	6	238 291,78	242 900,94
Investimentos financeiros	12,1	239,45	399,36
Subtotal		241 970,92	245 908,17
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Créditos a receber	12,2	4 705,72	62 687,27
Diferimentos	12,3	(906,14)	436,94
Caixa e depósitos bancários	12,4	80 861,48	37 226,62
Subtotal		84 661,06	100 350,83
Total do Ativo		326 631,98	346 259,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12,5	350 000,00	350 000,00
Resultados transitados	12,5	(18 878,40)	1 281,01
Resultado Líquido do período		(15 154,83)	(20 159,41)
Total do fundo do capital		315 966,77	331 121,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	12,6	3 342,01	10 767,84
Estado e outros Entes Públicos	12,7	1 131,84	903,93
Diferimentos	12,3	-	1 617,10
Outros passivos correntes	12,8	6 191,36	1 848,53
Subtotal		10 665,21	15 137,40
Total do passivo		10 665,21	15 137,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		326 631,98	346 259,00

FUNDAÇÃO DE EDITE COSTA MATOS, MÃO AMIGA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3 113,71	2 607,87
Propriedades de Investimento	6	238 291,78	242 900,94
Investimentos financeiros	10,1	239,45	399,36
Subtotal		241 644,94	245 908,17
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Créditos a receber	10,2	4 705,72	62 687,27
Diferimentos	10,3	270,39	436,94
Caixa e depósitos bancários	10,4	80 861,48	37 226,62
Subtotal		85 837,59	100 350,83
Total do Ativo		327 482,53	346 259,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10,5	350 000,00	350 000,00
Resultados transitados	10,5	(18 878,40)	1 281,01
Resultado Líquido do período		(15 480,81)	(20 159,41)
Total do fundo do capital		315 640,79	331 121,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	10,6	3 342,01	10 767,84
Estado e outros Entes Públicos	10,7	1 131,84	903,93
Diferimentos	10,3	1 176,53	1 617,10
Outros passivos correntes	10,8	6 191,36	1 848,53
Subtotal		11 841,74	15 137,40
Total do passivo		11 841,74	15 137,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		327 482,53	346 259,00

31 de Dezembro 2022

Demonstração dos Resultados por Naturezas

FUNDAÇÃO DE EDITE COSTA MATOS, MÃO AMIGA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		-	-
Subsídios, doações e legados à exploração	12,9	12 417,10	119 722,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	12,10	(20 694,44)	(31 762,39)
Gastos com o pessoal	10	(50 834,91)	(43 601,08)
Outros rendimentos e ganhos	12,11	72 288,10	17 261,36
Outros gastos e perdas	12,12	(23 632,00)	(77 210,85)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(10 456,15)	(15 590,75)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(5 027,57)	(4 609,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(15 483,72)	(20 199,91)
Juros e rendimentos similares obtidos	12,13	2,91	42,66
Juros e gastos similares suportados	12,13	-	(2,16)
Resultados antes de impostos		(15 480,81)	(20 159,41)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(15 480,81)	(20 159,41)

31 de Dezembro 2022

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

FUNDAÇÃO DE EDITE COSTA MATOS, MÃO AMIGA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transfidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
1		350 000,00	-	(13 903,74)	-	15 184,75	351 281,01	351 281,01
2				15 184,75	-	(15 184,75)	-	-
3				15 184,75		(15 184,75)	-	-
4=2+3						(20 159,41)		
5						(35 344,16)		
6=1+2+3+4		350 000,00	-	1 281,01	-	(20 159,41)	331 121,60	331 121,60

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

FUNDAÇÃO DE EDITE COSTA MATOS, MÃO AMIGA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transfidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	350 000,00	-	1 281,01	-	(20 159,41)	331 121,60
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	(20 159,41)	-	20 159,41	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			(20 159,41)		20 159,41	-
RESULTADO EXTENSIVO	8+7+8					(15 480,81)	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						4 678,60	-
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações	10						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10	350 000,00	-	(18 878,40)	-	(15 460,81)	315 640,79

31 de Dezembro 2022



Demonstração dos Fluxos de Caixa

FUNDAÇÃO DE EDITE COSTA MATOS, MÃO AMIGA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		8 400,00	7 700,00
<i>Pagamento a fornecedores</i>		(38 497,53)	(91 825,87)
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		(46 111,31)	(42 858,11)
Caixa gerada pelas operações		(76 208,84)	(126 983,98)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		120 562,47	65 948,51
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		44 353,63	(61 035,47)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(924,25)	(2 607,87)
<i>Investimentos financeiros</i>		(261,31)	(187,91)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		421,22	-
<i>Juros e rendimentos similares</i>		45,57	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(718,77)	(2 795,78)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		43 634,86	(63 831,25)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		37 226,62	101 057,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período		80 861,06	37 226,62

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Fundação de Edite Costa Matos, Mão Amiga é uma IPSS sem fins lucrativos, com sede no Vale da Anta, freguesia de Silva Escura, concelho de Sever do Vouga.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes

rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 12.2) e “Diferimentos” (Nota 12.3)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-geral dos Impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do .1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Não obstante, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se isentos de IRC (art.º 9º), por força de um despacho publicado do DR 240 III Série de 18/10/1989 e comunicado pelo ofício 1883 de 18/09/1989 dos serviços de contribuições e impostos do Ministério das Finanças.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2021

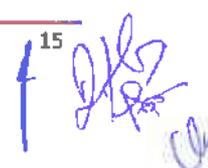
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2021
Custo					
Equipamento de transporte	10 004,13	-	-	-	10 004,13
Equipamento administrativo	11 995,70	-	-	-	11 995,70
Outros Ativos fixos tangíveis	2 539,65	2 607,87	-	-	5 147,52
Total	24 539,48	2 607,87	-	-	27 147,35
Depreciações acumuladas					
Equipamento de transporte	10 004,13	-	-	-	10 004,13
Equipamento administrativo	11 995,70	-	-	-	11 995,70
Outros Ativos fixos tangíveis	2 539,65	-	-	-	2 539,65
Total	24 539,48	-	-	-	24 539,48

	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2021
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2022
Custo					
Equipamento de transporte	10 004,13	-	-	-	10 004,13
Equipamento administrativo	11 995,70	924,25	-	-	12 919,95
Outros Ativos fixos tangíveis	5 147,52	-	-	-	5 147,52
Total	27 147,35	924,25	-	-	28 071,60
Depreciações acumuladas					
Equipamento de transporte	10 004,13	-	-	-	10 004,13
Equipamento administrativo	11 995,70	92,43	-	-	12 088,13
Outros Ativos fixos tangíveis	2 539,65	325,98	-	-	2 865,63
Total	24 539,48	418,41	-	-	24 957,89

	2022	2021
Gastos Depreciações e Amortizações		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento básico	-	-
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento biológico	-	-
Equipamento administrativo	92,43	-
Outros Ativos fixos tangíveis	325,98	-
Total	418,41	-



6. Propriedades de Investimento

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Propriedades de Investimento

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2021
Terrenos e recursos naturais	75 000,00	-	-	-	-	75 000,00
Edifícios e outras construções	227 183,25	-	-	-	-	227 183,25
...	-	-	-	-	-	-
Total	302 183,25	-	-	-	-	302 183,25

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	54 673,15	4 609,16	-	-	-	59 282,31
Total	54 673,15	4 609,16	-	-	-	59 282,31

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2022
Terrenos e recursos naturais	75 000,00	-	-	-	-	75 000,00
Edifícios e outras construções	227 183,25	-	-	-	-	227 183,25
Total	302 183,25	-	-	-	-	302 183,25

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	59 282,31	4 609,16	-	-	-	63 891,47
Total	59 282,31	4 609,16	-	-	-	63 891,47

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" não apresentava valores.

8. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito		
Descrição	2022	2021
juros	2,91	42,66
Total	2,91	42,66

9. Subsídios do Governos e Apoios do Governo

A Entidade não reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, apoios do governo.

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não auferiram qualquer verba, quer para remuneração quer para despesas de representação.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 3 e em 31/12/2021 foi de 4.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	41 303,15	35 550,57
Encargos sobre as Remunerações	8 700,28	7 248,58
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	491,75	374,29
Outros Gastos com o Pessoal	339,73	427,64
Total	50 834,91	43 601,08

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

A rubrica "Investimentos Financeiros" desdobra-se da seguinte forma:

Investimentos Financeiros

Descrição	2022	2021
Investimentos noutras empresas	-	-
Fundos de compensação	239,45	399,36
Total	239,45	399,36

12.2 Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Créditos a receber

Descrição	2022	2021
Juros a receber		42,66
Devedores por projectos		
Projecto POISE		60 784,94
IEFP		1 859,67
Cartão pingo doce	380,72	
Prio - vales de combustível	4 325,00	
Total	4 705,72	62 687,27

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Gastos a reconhecer	-	-
seguros	270,39	436,94
...		
Total	270,39	436,94
Rendimentos a reconhecer		
Rendimentos a reconhecer		
rendas a cobrar	-	-
Projecto POISE	-	-
Projecto maneiras de Sever	-	-
IEFP		1 617,10
Projeto Prata	1 176,53	
Total	1 176,53	1 617,10

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2022	2021
Caixa	16,52	28,53
Depósitos à ordem	73 569,92	29 968,62
Depósitos a prazo	7 275,04	7 229,47
Outros	-	-
Total	80 861,48	37 226,62

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	350 000,00	-	-	350 000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1 281,01		(20 159,41)	(18 878,40)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
Total	351 281,01	-	(20 159,41)	331 121,60

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	3 342,01	10 767,84
Total	3 342,01	10 767,84

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2022	2021
Ativo		
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	330,00	153,00
Segurança Social	801,84	750,93
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	1 131,84	903,93

12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Outras contas a pagar

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	6 191,36	-	1 848,53
Outros credores	-	-	-	-
Total	-	6 191,36	-	1 848,53

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Fundação reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados.

Subsídios

Descrição	2022	2021
Subsídios do estado	5 617,10	111 691,77
IEFP	1 617,10	7 681,25
Segurança social - apoios covid	-	-
Município de Sever do Vouga	4 000,00	4 000,00
Projecto POISE	-	100 010,52
Doações e heranças	-	-
Outras entidades	6 800,00	8 030,44
Projecto maneiras de Sever	6 800,00	8 030,44
Fundação Calouste Gulbenkian	-	-
Total	12 417,10	119 722,21

12.10 Fornecimentos e serviços externo

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	15 048,54	24 483,49
Materiais	1 954,93	4 539,34
Energia e fluidos	1 534,06	566,06
Deslocações, estadas e transportes	245,80	581,60
Serviços diversos (*)	1 911,11	1 591,90
Comunicação	868,28	907,30
seguros	721,63	308,10
outros	307,20	376,50
Total	20 694,44	31 762,39

12.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	0,79
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	8 400,00	8 400,00
Donativos	62 094,71	3 910,17
Consígnção do irs	1 781,00	2 447,97
Outros rendimentos e ganhos	12,39	2 502,43
Total	72 288,10	17 261,36

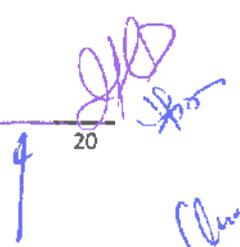
12.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos e Perdas

Descrição	2022	2021
Impostos	-	31,49
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Outros Gastos e Perdas	-	-
correções exercícios anteriores	1 802,94	1,90
Custo com apoio concedidos a utentes		1 064,98
donativo	5 094,11	-
projeto HSV	3 083,60	73 062,10
projeto maneiras sever	6 047,76	-
Bolsas de estudo	6 000,00	
Outros apoios	1 603,59	
Despesas mal documentadas	-	3 050,38
Total	23 632,00	77 210,85

12.13 Resultados Financeiros



Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Resultados Financeiros

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	2,16
Total	-	2,16
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2,91	42,66
Dividendos obtidos	-	-
Total	2,91	42,66
Resultados financeiros	2,91	40,50

12.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subseqüentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Silva Escura, 24^a de maio de 2023

O Contabilista Certificado

David Silva Abz

O Conselho de Administração

Isabel Silva Costa Matos
Isabel
Ulisses

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Edite Costa Matos, Mão Amiga**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 327.483 euros e um total de capital próprio de 315.641 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 15.481 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Fundação Edite Costa Matos, Mão Amiga** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado

que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

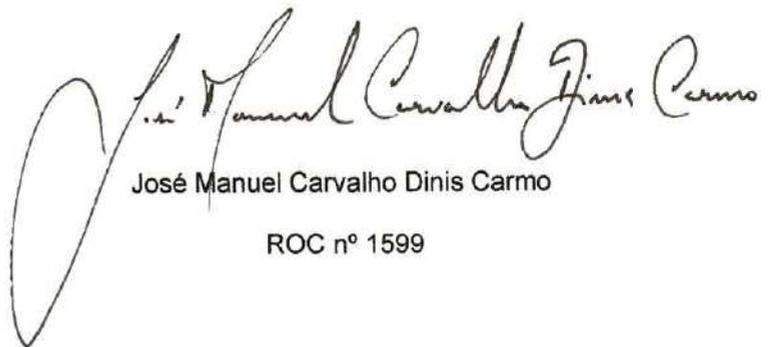
Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 25 de maio de 2023

CARMO & CERQUEIRA, SROC, LDA.

Representada por



José Manuel Carvalho Dinis Carmo
ROC nº 1599